

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

# CRF-BA

em Revista

ISSN 1981-8378

Ano IV - Nº 15 - Março/2011

## Muitas conquistas e valorização profissional são marcos dos 50 anos do CRF/BA

Farmacêuticos recebem  
homenagens pelo mérito  
profissional

*Páginas 4 a 9*

Curso de Farmácia propicia  
formação de sujeitos ativos  
na sociedade

*Páginas 14 a 17*

## CRF comemora Jubileu de Ouro

//Meio século de êxito no desenvolvimento de um trabalho coletivo em prol da luta pela melhoria da qualidade de vida da população em geral". Este é o saldo maior dos 50 anos de atuação do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia.

A programação de eventos comemorativos se estenderá ao longo do ano de 2011, sempre destacando o registro dos principais momentos que constituem uma história que não se restringe à de um órgão público, à medida que se confunde com a própria história do fazer farmacêutico, em nosso estado.

Neste contexto, quando enfocamos a constituição da história da Farmácia na Bahia, devemos dar ênfase à expansão das especialidades na área. Pontuamos assim várias ações realizadas por profissionais que

defendem e prezam o bem que todos consideram como o mais precioso: a vida humana.

Nas diversas ações de saúde, é com muito prazer e orgulho que constatamos a presença constante do profissional farmacêutico. Comemoramos a instalação de uma nova ordem, a qual implica muito mais na conquista de um direito do que no resultado de uma concessão de natureza sócioeconômica.

O nosso profissional ultrapassou a fronteira da farmácia comunitária e das análises clínicas, fincando uma bandeira no território da interdisciplinaridade, firmando um compromisso profundo com todos os setores da saúde priorizando, acima de tudo, a responsabilidade ética e social.

*A Diretoria*



### DIRETORIA

- Dr. Altamiro José dos Santos - Presidente
- Dr. Eustáquio Linhares Borges - Vice-presidente
- Dra. Eliana Cristina de S. Fiais - Secretária-Geral
- Dra. Edenia S. Araújo dos Santos - Tesoureira

### CONSELHEIROS

- Dr. Altamiro José dos Santos
- Dr. Cleuber Franco Fontes
- Dr. Clóvis de Santana Reis
- Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
- Dra. Edênia Socorro dos Santos Araújo
- Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
- Dr. Eustáquio Linhares Borges
- Dra. Fernanda Washington de Mendonça Lima
- Dr. Jacob Germano Cabús
- Dra. Mara Zélia de Almeida
- Dra. Maria Lúcia Fernandes de Castro
- Dra. Sônia Maria Carvalho
- Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes (suplente)

### CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

- Dr. Mário Martinelli Júnior

### CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

- Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

### Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva Freitas - DRT/BA - 1612

### REVISÃO

Carlos Amorim - DRT/BA - 1.616

### EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Lucca Duarte

### IMPRESSÃO GRÁFICA

Gráfica Qualigraf

**FOTOS:** Carlos Felix

**FOTO CAPA:** Livro sobre os 50 anos do Conselho Federal de Farmácia

### TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

5 mil exemplares

**Horário de funcionamento do CRF/BA**  
Das 9h às 17h

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina- Cep. 40170-120  
Salvador - BA - Fones: (71) 3368-8800 / 3368-8849 / Fax: 3368-8811  
e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br / www.crf-ba.org.br

# 04



### Homenageados recebem comendas e diplomas

A Direção do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia promoveu em janeiro, no auditório do Hotel Vila Galé uma, solenidade em homenagem aos farmacêuticos. Em destaque, a entrega de Comendas e Medalhas ao Mérito Farmacêutico.

Págs. 4 a 9

# 19



### Artigo Científico

A avaliação do nível de contaminação de alimentos por chumbo, no município de Santo Amaro, na Bahia, é o tema do artigo publicado pelo Dr. André Luiz Santos Rocha e pelo Dr. Francisco José Pacheco dos Santos.

Págs. 19 a 23

# 13



### Farmacêutico comemora data com grande festa

Com mais de mil participantes, a festa, realizada em 22 de janeiro na capital baiana, foi considerada um sucesso. O evento comemorou o Dia do Farmacêutico, reunindo profissionais, estudantes de Farmácia e familiares.

Págs. 10 a 13

# 25



### Novas Resoluções da Anvisa

As Novas Resoluções da Anvisa foram temas de cursos e palestras em várias cidades do estado. O funcionamento irregular de farmácias também foi alvo de ações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Págs. 25 a 28

# 18



### CRF/BA comemora Jubileu de Ouro

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia foi criado através da Resolução nº 2, de 5 de julho de 1961, do Conselho Federal de Farmácia. Os eventos comemorativos se estenderão ao longo de 2011.

Pág. 18

# 31



### Programe-se

Confira a nossa agenda e faça a sua programação semestral.  
Pág. 31

# Homenageados recebem Comenda ao Mérito Farmacêutico



*Famíliares, colegas e amigos prestigiam os homenageados*

**A** Direção do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia realizou, no dia 17 de janeiro, às 19 horas, no auditório do Hotel Vila Galé, em Ondina, a solenidade comemorativa ao Dia do Farmacêutico, com a entrega das Comendas ao Mérito Farmacêutico. A homenagem é uma honraria concedida aos profissionais farmacêuticos, a autoridades dos poderes da República e aos cidadãos, além

de instituições nacionais e estrangeiras, ressaltando os relevantes serviços prestados ao país.

De acordo com o presidente do CRF/BA, Dr. Altamiro Santos, esses profissionais e instituições se destacam pelos notáveis serviços prestados à Bahia e ao país. Assim, tornaram-se merecedores da homenagem especial do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia. “Diante dessas ações, o plenário do Conselho

Regional, no mês de dezembro, fez a indicação dos farmacêuticos que deviam receber a Comenda do Mérito e o diploma”, declarou o presidente.

O auditório ficou lotado com a presença de farmacêuticos, familiares e amigos, que foram prestigiar o evento. Os momentos mais aguardados foram a entrega das medalhas e os pronunciamentos dos farmacêuticos homenageados.



Participaram, dirigindo a sessão plenária de Entrega da Comenda, os farmacêuticos Dra. Eliana Fiais, Dra. Edênia Santos, Dr. Mário Martinelli Júnior, Dr. Altamiro José dos Santos, Dra. Florentina Diaz Del Corral (convidada) e Dr. Eustáquio Linhares Borges

**O Dr. Mário Martinelli Júnior** destacou a importância das homenagens para os profissionais farmacêuticos.

Ele informou sobre a mobilização contra o Ato Médico e destacou o nível de atuação do CRF/BA no cenário nacional. Quanto à resolução do CFF que trata da prescrição farmacêutica, essa não foi aprovada pelo plenário. A intenção é que seja feita uma ampla discussão envolvendo todos os profissionais sobre a viabilidade e responsabilidade técnica. Ainda dentro dos

informes de Martinelli, ele afirmou que o farmacêutico generalista é considerado habilitado para exercer as análises clínicas. Denunciou a situação por que passam os farmacêuticos bioquímicos com a invasão do mercado de trabalho pelos biomédicos e médicos patologistas.

**A professora Florentina Diaz Del Corral** agradeceu ao presidente do CRF/BA pelo convite para estar na mesa, dirigindo a premiação aos profissionais destacados, ao longo do exercício da profissão.

**O Dr. Eustáquio Linhares Borges**

considerou a cerimônia muito elegante e merecedora de elogios.

“Me sinto orgulhoso em ver jovens farmacêuticos tão atuantes no mercado de trabalho, a exemplo do Dr. Lucas Carneiro da Silva e do Dr. Leandro Carneiro da Silva.” Segundo ele, a população tem necessidade de cuidados. A RDC nº 44 reconhece o papel do farmacêutico no SUS como fundamental. Assim, o farmacêutico deve trabalhar de forma política e profissional.

## Os homenageados

**O Professor Dr. Edmar Caitité Júnior** é farmacêutico, bacharel em Administração de Empresas, especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Associação Cultural e Educacional da Bahia e mestre em Administração Estratégica pela UNIFACS. Ministra disciplinas de Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas, Pesquisa em Saúde, Gestão Empresarial em Organizações na área da Saúde, Qualidade e Humanização na Saúde e coordena a disciplina Monografia Aplicada à Farmácia. É professor assistente da UFBA. Homenageado por várias turmas de alunos dos cursos de Farmácia, é reconhecido pela sua dedicação na formação dos novos farmacêuticos no estado.



Dr. Edmar Caitité entre Dr. Altamiro Santos e Dr. Francisco Pacheco



*Dra. Eliete Bispo recebe diploma e comenda das farmacêuticas Dra. Maria Edesina Aguiar e da Dra. Edênia Araújo*

**A Dra. Eliete da Silva Bispo** é mestre em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará e doutora em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas. Destacou-se na área de Alimentos e é uma referência nessa especialidade no país. Na Bahia, foi incentivadora na criação do Mestrado em Ciência do Alimento da Faculdade de Farmácia da UFBA presidiu o Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia do Alimento, realizado em Salvador. É pesquisadora do Controle de Qualidade e Processamento de Frutas e no Controle da Qualidade do Cacau e do Chocolate. Revisora do periódico *International Food Research Journal* e também é membro do corpo editorial do periódico *Brazilian Journal of Food Technology*.

**O Dr. Leandro Carneiro da Silva** é pós-graduado em Farmacologia Clínica e Dispensação Farmacêutica pelo Instituto Brasil de Pós-Graduação, em Maringá, no Paraná; consultor em Farmacologia no curso de Enfermagem da UNEB, (Campos VII, Senhor do Bonfim); e desenvolve Atenção Farmacêutica para Diabéticos e Hipertensos.



*Os irmãos Carneiro recebem homenagens das mãos de Dra. Angela Pontes e Dra. Eliana Fiais*

**O Dr. Lucas Carneiro da Silva** é pós-graduado em Farmácia Magistral e palestrante da Medley Genéricos. Desenvolve atendimento especial de Atenção Farmacêutica para gestantes e esportistas. Os irmãos são proprietários das Farmácias Santo Antônio – Formullar – Farmácia

de Manipulação e LCS Consultoria Farmacêutica, em Jacobina. A paixão foi herdada dos pais, então proprietários da Farmácia Santo Antônio.



**A Dra. Fátima Gargur Martins** é pós-graduada e especialista em Administração de Serviços de Saúde pela Universidade de Ribeirão Preto, além de especialista em Assistência Farmacêutica pela UFBA. É membro da Comissão de Ética do CRF/BA, farmacêutica da Fundação Hemoba e uma das pioneiras da Farmácia Hospitalar no estado. Os alunos da UFBA (estágio modular) elogiaram a organização no serviço desenvolvido pela farmacêutica no Hemoba.

# Pronunciamentos



**Dr. Edmar Caitité Júnior** - “Em agosto, completo 30 anos de formação. E no próximo ano, 2012, serão 30 anos de sala de aula. Essa foi a escolha que eu fiz, já que a Farmácia tem vários caminhos. A minha opção foi por lecionar.

## “Farmácia tem vários caminhos”

Tenho que compartilhar essa premiação com as pessoas que convivi. Edna Maura, (entramos em 78 nos formamos em 81) os professores Ângela, Flora e Eustáquio. Enfim, os colegas que hoje compartilham comigo a divisão do trabalho no dia a dia. A professora Edesina, professora Rosângela. E o que é mais gracioso e mais grandioso ainda é compartilhar, também, com ex-alunos. O que me deixa muito orgulhoso, muito vaidoso é que alguns professores

da UFBA, da UEFS e da UNEB foram meus ex-alunos. E outros colegas que partilham comigo, como a professora Lúcia Castro, que está sempre ao meu lado nas lutas do dia a dia. Parabenizar os farmacêuticos empreendedores: parabéns pelo desempenho, para nós que viemos do interior é fundamental desenvolver um trabalho. Agradeço a presença de vocês, a indicação, o reconhecimento do Conselho. Obrigado por essa noite.”

## “É muito emocionante esse momento”

**Dra. Eliete Bispo** - “É com muita emoção que agradeço essa Comenda de Honra ao Mérito pela profissão farmacêutica, é muito emocionante esse momento.

É muito interessante também e é uma outra coincidência. Este ano a Bromatologia na Farmácia faz 100 anos, e isto me emociona muito. E nós aqui do curso de Farmácia e eu como professora da área de Alimentos, estou sendo homenageada.

Minha trajetória: fiz vestibular para o curso de Farmácia Comercial (pois, na minha época, existiam cursos de Farmácia Comercial e de Farmácia Bioquímica), e a Bromatologia estava no curso de Farmácia Bioquímica. Então, como é que eu fui parar na indústria farmacêutica? Quando chegou ao fim do estágio curricular, o professor Florentino perguntou em que nós iríamos

trabalhar. Eu disse que era isso que eu queria, mas que eu estava me sentindo vazia, apenas com o curso de Farmácia Comercial. Ele então me falou que no Estado da Paraíba existia um curso

de habilitação em Indústria e Alimentos e que o diretor da faculdade poderia me ajudar a fazer esse curso caso eu me interessasse. Então, dias depois, o

professor Florentino foi convidado para fazer parte de uma banca na Paraíba. Ao voltar, ele me procurou pela Faculdade de Farmácia e quando me encontrou disse: “Já falei com o diretor e você vai imediatamente fazer a sua matrícula para fazer o seu curso”. E fui e fiz o curso.



Dr. Dalbi era o coordenador do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF). Quando eu cheguei, recebi uma bolsa de licencição científica do CNPQ e fui fazer o estágio no LTF. Quando comecei a

cursar as disciplinas do curso de Alimentos, eu me identifiquei. Delbi esperava que eu continuasse na indústria farmacêutica, já que ele estava

criando o curso de Mestrado em Produtos Naturais. Voltei para a Bahia e trabalhei em indústria. Logo depois, participei de um concurso na UFBA. Fui coordenadora da instituição e hoje sou secretária-executiva da Sociedade Brasileira de Tecnologia em Alimentos.”



### **Dra. Fátima Gargur Martins**

- “Ao presidente do Conselho Regional de Farmácia, meu colega e amigo Dr. Altamiro José dos Santos, minha eterna gratidão pelo apoio e lealdade demonstrados a todos nós, farmacêuticos do Estado da Bahia, aos amigos, aos colegas e aos familiares aqui presentes. Boa noite a todos.

Confesso a todos de público, ao vivo e em cores, que estava preocupada com esse momento de alegria inesquecível na minha vida, pelo convívio que tive com os pacientes atendidos ao longo da minha carreira e pelos colegas com quem convivi e muito aprendi. Participaria de qualquer maneira dessa solenidade profissional, como homenageada, como amiga e como farmacêutica.

Na época de minha formatura – e já se vão alguns anos – um

## **“Farmacêutico: veículo de conhecimento”**

professor, ao folhear o convite, comentou ironicamente que um homenageado é um profissional que se destaca do corpo científico da área, de reconhecida competência e padrão de referência na área específica de conhecimento. Homenagear um profissional de saúde que milita dentro do Sistema Único de Saúde significa dizer que este profissional possui um bem-vindo respeito ao ser humano. Peço licença aos colegas farmacêuticos aqui presentes para, em nome deles, expressar o nosso orgulho por estarmos participando de um processo de construção de conduta no exercício do atendimento farmacêutico que conduziu a tal reconhecimento profissional, com consciência ética e de cidadania.

Durante esse processo de contínuo aprendizado, confirmei que o farmacêutico não deve ser apenas um retransmissor estático de um conhecimento hermético tampouco deve se postar num pedestal para ser cultuado ou detestado. Ele deve ser veículo do conhecimento e mediador do processo

de aquisição de entendimento da farmacoterapia instituída tanto para o paciente quanto para todos os outros profissionais de saúde.

Nosso papel, como farmacêuticos, portanto, é ser um elo que ajuda a transpor os obstáculos e não a barreira que impõe os limites da dificuldade e inibe irresponsavelmente o próximo passo.

Se eu consegui ser esse elo – pretendido ou não – estarei, neste breve momento, plenamente realizada como essa profissional que instiga o seu paciente a entender, a buscar, a questionar e a esclarecer suas dúvidas. Estarei também plenamente realizada por ter sido aquele algo mais na vida de alguém, solidário e doador de confiança. Orgulho-me da minha profissão. E com carinho, mantenho a chama sempre acesa em meu coração e em meus atos no meu dia a dia.

Espero honrar essa homenagem por toda a minha existência, pois ser homenageada em vida é uma grande responsabilidade, e muito melhor do que ser lembrada *post-mortem*.”

## **“Querida aprender tudo sobre a Farmacologia”**

**Leandro Carneiro** - “Eu vou falar porque eu quis implantar a atenção farmacêutica na nossa farmácia. Eu lembro que quando eu estava na faculdade, o pai de um colega, diabético e hipertenso, além de ter diversas patologias, tinha uma sacola cheia de remédios, e perguntei para que servia cada medicamento. E ele disse que não sabia. Fui até minha professora de Farmacologia e disse que queria realmente aprender.

Voltei para a casa do meu colega, peguei todos os remédios e fui estudar um por um. Percebi



que ele estava tomando quase todos os medicamentos de forma errada: tomava em jejum o que não era para tomar e vice-versa. E as patologias não estavam controladas. Então, percebi que deveria ter uma atenção maior com a forma com que os pacientes devem usar os medicamentos. Eu e Lucas decidimos implantar a Atenção Farmacêutica. Depois fiz pós-graduação em Farmacologia. Pretendo continuar estudando.”

## “Nascemos na farmácia”



**Lucas Carneiro** - “Nossa história é interessante, pois já nascemos na farmácia. Nosso pai não teve a felicidade de terminar a Faculdade de Farmácia, devido ao falecimento do seu pai (nosso avô). Ele teve

que voltar para o interior, e foi em um povoado chamado Junco, a cerca de 40 km de Jacobina com aproximadamente 10 mil habitantes que tudo começou. Nos apaixonamos pelo atendimento no balcão. Lembro de ter produzido a pomada de penicilina. Eu vi aquela época da antiga farmácia. E a paixão pela Farmácia de Manipulação e pela Atenção Farmacêutica veio desde essa época. Fomos para Aracaju e nos formamos na UNIT. Em 2003, voltei para Jacobina. Eu já tinha dois anos de formado e queríamos colocar mais uma farmácia nossa em uma cidade um pouco maior do que o nosso

povoado. A princípio, nós escutamos muitos colegas dizerem que isso era utopia. Mas, mesmo assim, nós fomos e implantamos a Atenção Farmacêutica. Hoje, a nossa farmácia tem oito anos, eu tenho dez anos de formado e estou sendo reconhecido pelo trabalho realizado. É com alegria e satisfação que hoje nós mostramos o nosso trabalho para os nossos colegas de toda a Bahia. E tenho o maior orgulho de ver colegas pedindo a nossa ajuda para implantar a Atenção Farmacêutica. E nós damos o nosso apoio com o maior carinho, com o maior amor”.

## Dr. Eustáquio Borges é homenageado pelo CFF pelo reconhecimento profissional

O Dr. Eustáquio Linhares Borges, farmacêutico-bioquímico e vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, foi homenageado com o Mérito Farmacêutico, no dia 20 de janeiro deste ano, em Brasília.

O Dr. Mário Martinelli Júnior, conselheiro federal, fez a indicação, ao plenário do CFF do nome do professor Eustáquio Borges, em reconhecimento à sua atuação profissional. Especialista em Toxicologia e mestre em Análises Toxicológicas, o Dr. Eustáquio Borges foi por três décadas, professor da Universidade Federal da Bahia até a sua aposentaria, no ano de 2002.

A Comenda criada pelo CFF por meio da Resolução nº 323 no ano de 1998, é constituída de uma medalha e de um diploma.

As condecorações visam distinguir instituições, autoridades, farmacêuticos e outros profissionais pelos relevantes serviços prestados à profissão farmacêutica.



*Dr. Eustáquio Linhares ladeado por Dr. Altamiro Santos e Dr. Mário Martinelli Júnior*

# Grande festa marca home

Com cerca de mais de mil participantes, a Festa do Farmacêutico foi um sucesso. No dia 22 de janeiro, na capital baiana, farmacêuticos e estudantes de Farmácia de todo o Estado da Bahia foram comemorar o seu dia



*Descontração e bom gosto marcaram a Festa do Farmacêutico*

A festa é uma comemoração especial e um grande encontro de profissionais. A tradicional Festa do Farmacêutico, que aconteceu em 22 de janeiro, no Unique Eventos, em Salvador, reuniu mais de mil pessoas, entre autoridades, farmacêuticos, estudantes, patrocinadores e parceiros do CRF-BA.

Um dos momentos mais esperados da comemoração é a festa dançante com muitos participantes.



*No evento, a participação expressiva dos farmacêuticos, que lotaram todos os espaços do evento*

# nagem aos Farmacêuticos



*A Diretoria representada por  
Dra. Edênia Araújo, Dr. Altamiro  
Santos e Dra. Eliana Fiéis*



*Harmonia, compasso  
e parceria na dança de salão*



*Muita alegria entre os estudantes  
de Farmácia e os novos farma-  
cêuticos*

*Em destaque, Dr. Cleuber Fontes, Dra. Eliana Fiais e Dra. Cristina Ravazzano*



*Patricia Gomes, que atualmente faz shows no sudeste brasileiro, é integrante da Banda Metaafricana que fez um apresentação na Festa do Farmacêutico*



*O salão de festa repleto de farmacêuticos e familiares que dançaram ao som da boa música*

Para o presidente do CRF/BA, Dr. Altamiro Santos, este ano, o Conselho faz um balanço do grande trabalho realizado em prol do farmacêutico e da população. A Dra. Edênia Araújo (foto ao lado), realizou o sorteio de uma bolsa de estudo, contando com a participação, no ato, da representante do IPOG, Nádia Chaves, e a secretária do CRF/BA, Dra. Eliana Fiáis. A diretora agradeceu a contribuição dos patrocinadores e colaboradores.



### **IPOG oferta bolsa de estudo**

*O farmacêutico Dr. Tiago Andrade Costa Brito recebeu a bolsa de pós-graduação do IPOG, sorteada durante a festa.*

## **INTERIOR**

O Dia do Farmacêutico também foi lembrado e muito festejado em diversas cidades baianas

### **Vitória da Conquista**

A Associação de Farmacêuticos de Vitória da Conquista e Região (ASFARMA) comemorou a data, no dia 20 de janeiro. A confraternização contou com o apoio do CRF/BA, do Sindifarma e de empresas que patrocinaram o evento. Dentre os farmacêuticos presentes, estavam o presidente da Associação dos Farmacêuticos de Vitória da Conquista e Região, Dr. Matheus Oliveira; a secretária Paola; a tesoureira Luciana Rocha, o conselheiro fiscal Ubirajara Cairo.

A festa aconteceu na casa do médico, com a presença de 50 convidados e acompanhantes.



*Encontros marcam a Festa dos Farmacêuticos na Bahia*

Estavam presentes farmacêuticos e alguns estudantes de Farmácia. Houve distribuição de brindes, no local da festa.



# Curso de Farmácia propicia inserção de sujeitos ativos na sociedade



O Dr. Pedro Nascimento Prates Santos é professor da Universidade Estadual de Feira de Santana e graduou-se em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas, Toxicológicas e Saúde Pública pela UFBA, em 2001. É especialista em Hematologia Clínica pela UFRJ, em 2001, e mestre em Saúde Coletiva pela UEFS em 2006. Atualmente, é professor e coordenador do curso de Ciências Farmacêuticas da UEFS. Possui experiência na área de Saúde, com ênfase em estudos nas subáreas: Saúde Coletiva (Epidemiologia) e Hematologia Clínica, atuando principalmente nas temáticas estudos clínicos-epidemiológicos dos distúrbios na série vermelha (anemias), alterações leucocitárias, distúrbios plaquetários e alterações da hemostasia.

## CRF/BA – Na sua opinião, qual a importância do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) para o município e o estado?

O curso de Ciências Farmacêuticas da UEFS foi o segundo a ser implantado nesta área de formação no Estado da Bahia. Com a obtenção do grau de bacharel em Farmácia, para os egressos, já na primeira turma em 2004, ficava evidente a inclinação do curso para a concepção mais ampla da atuação profissional. Segundo levanta-

mento realizado em 2010, aproximadamente 22% dos egressos do nosso curso titulouse ou estão cursando pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado ou Doutorado). Estão pesquisando, principalmente, as condições de vida da população do semiárido baiano. Diversos farmacêuticos provenientes desta instituição lograram êxito em concursos públicos nas mais diversas áreas de atuação, levando certamente o aprendizado adquirido durante a passagem pela UEFS. Mas, sem dúvida a principal contribuição do nosso curso para a sociedade de

Feira de Santana e da macrorregião foi a possibilidade da inserção de sujeitos ativos e participativos, na sociedade. Ele se destacam, inclusive, promovendo o resgate profissional nas farmácias comunitárias de manipulação, hospitalares e em diversos serviços de saúde. Hoje, a presença deste profissional possibilita a assistência, de forma racional, com aspectos gerenciais e técnicos com qualidade indiscutível. Na realidade, infelizmente, esta qualidade não é frequente em grande parte dos municípios da Bahia e do Brasil.

## **CRF/BA – Como foi estruturada a grade curricular do curso de Farmácia. Ela segue a recomendação do Conselho Nacional de Educação?**

O curso possui um Projeto Pedagógico, em permanente construção, centrado no estudante como sujeito de aprendizagem. Apoiado no professor como parceiro permanente do processo ensino-aprendizagem, o curso privilegia o saber do educando e a sua experiência cotidiana, orientando-o para a responsabilidade social de servir e cuidar em saúde, promovendo a qualidade da vida. A Matriz Curricular e o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Farmacêuticas, estruturados desde 1999, baseiam-se em um referencial teórico que estimula o aperfeiçoamento profissional. O objetivo é preparar profissionalmente indivíduos competentes e socialmente conscientes de seus pressupostos teóricos e de suas habilidades. Recentemente, a estrutura curricular foi reavaliada. E, no semestre 2011.2, os estudantes ingressantes terão a oportunidade de cursar uma matriz curricular reformulada, adequando-se à realidade da sociedade atual. Neste contexto, o curso de Ciências Farmacêuticas assume, como referencial, os pressupostos teóricos e os valores educativos contidos na Resolução nº 2 do CNE/CES.

## **CRF/BA – Quais são os desafios que os cursos de Farmácia vão enfrentar?**

Os cursos de Farmácia, em todo o Brasil, precisam estar atentos e cuidadosos com as transformações sociais, especialmente relacionadas com a saúde. Mudanças na oferta de bens e serviços realizados pelos estabelecimentos de saúde,

*“  
As universidades e os cursos de Farmácia devem estimular e prever a compreensão não dicotomizada do processo saúde-doença, da prevenção-cura e da atenção clínico-epidemiológica, da assistência hospitalar...  
”*

bem como a mudança no padrão de consumo da população, provocam a necessidade de adequação da formação. A inserção de projetos extensionistas, novas linhas de pesquisa e criação de componentes curriculares, em caráter obrigatório e optativo, podem colaborar com a harmonização destas modificações da sociedade. Um outro grande desafio na direção da educação em saúde, especialmente em Farmácia, e principalmente, nas universidades públicas, é o financiamento das atividades acadêmicas. Restando então o desafio da busca através de órgãos de fomento para a manutenção do tripé de atividades de ensino-pesquisa-extensão.

## **CRF/BA – E as especialidades, como são organizadas nesta universidade?**

Com a reestruturação curricular, a formação do farmacêutico na UEFS passa a ser ampliada, com o elenco de componentes curriculares direcionados para as diversas áreas de formação. As áreas de Análises Clínicas e de Alimentos terão mais ênfase, mas o eixo central

de formação do farmacêutico deve permanecer com o medicamento. Não com uma visão restrita na prática, ou meramente técnica (re) produtiva, mas sim em uma visão mais ampliada que envolve, principalmente, o cuidado com as pessoas que necessitam de tratamento farmacológico.

## **CRF/BA – Quanto à formação profissional, qual a sua opinião?**

A formação em Farmácia vislumbra, enquanto prática social inserida no processo coletivo do trabalho institucional da saúde, os processos de cuidar, gerenciar e educar. Tudo isso visando a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde da população, seguindo a regulamentação mas a transformação de sistema de saúde brasileiro.

## **CRF/BA – Qual o papel da universidade na formação dos novos profissionais de farmácia?**

As universidades e os cursos de Farmácia devem estimular e promover a compreensão não dicotomizada do processo saúde-doença. Além da prevenção-cura e da atenção clínico-epidemiológica, da assistência hospitalar-ambulatorial, permitindo a interdisciplinaridade, a intersetorialidade, a integralidade e o caráter ampliado do ensino na graduação. Mais que isso, também visa uma formação que tem como princípio a educação para a transformação em benefício da concepção do aluno construtor do seu próprio conhecimento. Esse aluno é centrado na reflexão e indagação da prática, na qual o educando é sujeito participante e ativo do processo ensino-aprendizagem. Com esses eixos, fica mais simples a formação dos sujeitos socialmente referenciados.

## CRF/BA – Que perspectivas o senhor enxerga, na atual conjuntura brasileira, para a inserção dos farmacêuticos nas Políticas Públicas?

As práticas farmacêuticas nos setores públicos *pari passu* com o desenvolvimento da concepção de saúde ampliada, preconizada pela Saúde Pública e pelo Sistema Único de Saúde, vêm merecendo destaque. Para os serviços públicos, já há algum tempo, os gestores e a própria sociedade perceberam a importância da inserção de tais práticas farmacêuticas para a comunidade e para toda a equipe multiprofissional. A tendência é a ampliação da inserção do profissional em práticas essenciais, a exemplo do que ocorre através do NASF nas terapias alternativas, entre outras.

## CRF/BA – Quanto ao novo currículo de Farmácia, quais as situações inovadoras na grade curricular desta universidade?

Além de uma reformulação mais ampla com reavaliação de diversos componentes curriculares em seus aspectos teóricos e de habilidades práticas, merece destaque a mudança do nome do curso de Ciências Farmacêuticas da UEFS para curso de Farmácia, previsto pelos Referenciais Teóricos para a Educação do Brasil. Haverá inclusão de estágios visando inserção dos estudantes na rede básica de Serviços de Saúde, em estabelecimentos relacionados com as Análises Clínicas e Alimentos. Bem como a prática de gerenciamento de serviços farmacêuticos em caráter de observação, reflexão e análise crítica. Além destes componentes, merece destaque a inserção de disciplinas, como Cuidados Farmacêuticos, Semiologia Aplicada à Farmácia, Farmacoepidemiologia, Hematologia e Bromatologia. Vale destacar que foram mantidas as te-

máticas da formação humanizada, reforçando-se a preocupação com os aspectos sociais que envolvem a prática profissional. O desafio agora é a busca pela transdisciplinaridade entre estes conhecimentos.

## CRF/BA – Esta universidade tem a formação generalista para os farmacêuticos?

Muitas são as críticas que se faz ao termo e à concepção do farmacêutico “generalista”. Acho que na nossa universidade a formação farmacêutica se dá de forma ampliada, construindo agentes capazes de discernir os problemas técnicos de forma ética e humanizada.

## CRF/BA – As diretrizes curriculares obedecem às recomendações do Conselho Nacional de Educação. Elas irão permitir a formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa?

Com a incorporação das recomendações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação na Saúde aos diversos cursos no Brasil, especialmente na área Farmacêutica, podemos perceber que o modelo de formação está mais direcionado ao conhecimento geral do que em habilidades específicas. Penso que os cursos não podem e nem devem perder o eixo principal de formação

para cada realidade regional. Mas este formato de educação requer adaptações por parte dos docentes, estudantes e servidores. Uma matriz curricular, por mais ampla e complexa que seja, não poderia abranger com excelência todas as áreas de conhecimento. Caso assim fosse, a carga horária mínima do curso seria muito elevada. As perguntas seriam: qual o impacto desta formação farmacêutica complexa para a sociedade? Qual o ganho para estudantes, professores e a comunidade quando objetiva-se uma formação “completa” em um mesmo programa? Como avaliar esta nova formação?

## CRF/BA – O graduado estará preparado para superar os desafios e as transformações da sociedade?

Penso que um curso de graduação, independentemente da área de conhecimento, não contempla, na íntegra, este preparo. Por mais que a Academia possa simular os modelos de situações da prática profissional, os desafios e as transformações frequentemente impostas na (e pela) sociedade são verdadeiros incentivos para a formação continuada. Esta última, representa prática fundamental para o enfrentamento das situações mais (a)diversas no nosso dia a dia.

## CRF/BA – A recomendação é de uma formação geral. Já há uma preocupação com a pós-graduação?

Alguns estudos sobre a viabilidade de implantação de cursos de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, foram discutidos na área de Conhecimento Farmácia Social, com apoio do Departamento de Saúde e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Recentemente, o Programa de Pós-Graduação

*“ Os desafios e as transformações frequentemente impostas na (e pela) sociedade são verdadeiros incentivos para a formação continuada ”*

em Ciências Farmacêuticas (Mestrado Acadêmico) foi submetido e aprovado em todas as instâncias administrativas e pedagógicas da UEFS, estando em fase de reavaliação para a nova submissão da proposta para a CAPES.

### **CRF/BA – Há recursos suficientes para atender às demandas do curso?**

Quando falamos em recursos financeiros, a demanda será sempre superior à oferta proveniente do governo do estado. Portanto, as dificuldades do curso são as mesmas daquelas presentes em cursos ofertados em instituições públicas de Ensino Superior no Brasil. Com certo esforço é que se consegue materiais e equipamentos para realizar as atividades práticas para a graduação em Farmácia e nos demais cursos que possuem este eixo de metodologia de formação. Tanto na UEFS como em outras universidades, existe, na prática, a conjunção de procedimentos da pesquisa e extensão com o objetivo de fomentar as habilidades necessárias aos estudantes de graduação. Em função da infraestrutura, percebemos o esforço da direção do Departamento de Saúde e da Administração Superior em equipar os espaços existentes. Recentemente, todas as salas de aula foram equipadas com *kit* multimídia (*data-show*, caixas de som, telas de projeção). A próxima etapa é a climatização desses espaços. É bom lembrar que estamos falando de um universo de quase 17.000 pessoas composto por estudantes, professores e funcionários, que coletivamente buscam melhorias de recursos financeiros e estruturais.

### **CRF/BA – E o quadro docente? Quantos professores integram a equipe?**

A oferta de vagas, através do processo seletivo para o curso de Ciências Farmacêuticas, é de 30 vagas anuais, com apenas uma seleção. Portanto, a cada semestre temos a oferta de disciplinas dos semestres ímpares e pares. Temos hoje aproximadamente, 35 professores que compõem o quadro docente. Cabe ressaltar que grande parte das conquistas do nosso curso pode ser atribuída à dedicação por parte dos professores que nas suas diferentes áreas de conhecimento, compõem este complexo eixo de formação acadêmica, que é o curso de Farmácia.

**“ Os Programas de Residência vêm mostrando que o impacto deste modelo de formação é adequado pelo seu aspecto interdisciplinar. ”**

### **CRF/BA – Quantos profissionais são formados, a cada ano nesta universidade?**

Temos, em média, a formação de aproximadamente 25 egressos por ano.

### **CRF/BA – Há desenvolvimento de pesquisa em curso?**

A pesquisa ganhou muito espaço e vem crescendo no nosso curso nos últimos anos. Com a ampliação do quadro e a qualificação da titulação docente, abriu-se as portas para a pesquisa e ampliou-se a inserção dos estudantes em projetos de forma voluntária e através de bolsas de Iniciação científica (PROBIC, FAPESB, PIBIC/CNPq, entre outras). Para além

da pesquisa, o curso participa de atividades extensionistas através de programas institucionais e interinstitucionais, a exemplo do PET - Saúde da Família e do PET – Vigilância em Saúde, entre outros.

### **CRF/BA – Quais são as linhas de pesquisa em desenvolvimento?**

São diversas as linhas de pesquisa e de extensão do curso. Entre outras, podemos destacar: 1) na Extensão: Farmácia Clínica; Uso Racional de Medicamentos; Plantas Medicinais e Fitoterápicos utilizados no semi-árido baiano; Saúde da Família; Vigilância em Saúde; Saúde Mental, *crack* e drogas de abuso; Universidade Aberta para a Terceira Idade; e, 2) pesquisa nas áreas/linhas de Química Analítica; Química Orgânica; Fitoquímica; Fitoterapia; Parasitologia Humana; Farmacocinética; Química Farmacêutica; Epidemiologia; Farmacoepidemiologia; Toxicologia; Enzimologia; e Diagnóstico Laboratorial.

### **CRF/BA – Há um programa que contemple a Residência Multidisciplinar para os futuros profissionais?**

Um dos grandes desafios impostos para a nossa comunidade acadêmica e, especialmente, para o Departamento de Saúde da UEFS que atualmente é composto por cinco cursos da área de saúde, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e para o Departamento de Ciências Biológicas, é a implementação de atividades que possam complementar a formação de profissionais desta área. Em diversos setores e de forma integrada - entre estas atividades, sem dúvida alguma os Programas de Residência vêm mostrando que o impacto deste modelo de formação é adequado pelo seu aspecto interdisciplinar e intersetorial. ■

# Jubileu de Ouro: meio século de criação do CRF/BA



No dia 5 de julho deste ano, o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia comemora o seu Jubileu de Ouro: 50 anos de existência com trabalhos realizados e dedicados ao profissional farmacêutico.

As comemorações registrarão os 50 anos de realizações. Criado através da Resolução nº 2 de 5 de julho de 1961, do Conselho Federal de Farmácia, como “CRF-4”, o CRF/BA possui hoje personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira. Destina-se a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas nas áreas de sua jurisdição.

O papel do farmacêutico perante a sociedade vem sendo discutido ao longo desses anos. Assim, a importância da profissão para a sociedade e a formação profissional foram temas debatidos e levantados como bandeira de luta em defesa do profissional.

O CRF/BA promoveu cursos, seminários e palestras visando ampliar a capacitação dos profissionais do estado e discutir as perspectivas futuras da profissão. Importantes discussões sobre a educação farmacêutica e as mudanças necessárias para a formação de um profissional preparado para uma atuação voltada para a proteção a saúde, à educação sanitária e ao paciente foram tratadas em diversos eventos e atividades.

A comemoração dos 50 anos do

CRF/BA será um marco para discutir a profissão. O CRF/BA vai apresentar as vitórias conquistadas pelos profissionais. A programação se estenderá ao longo de 2011.

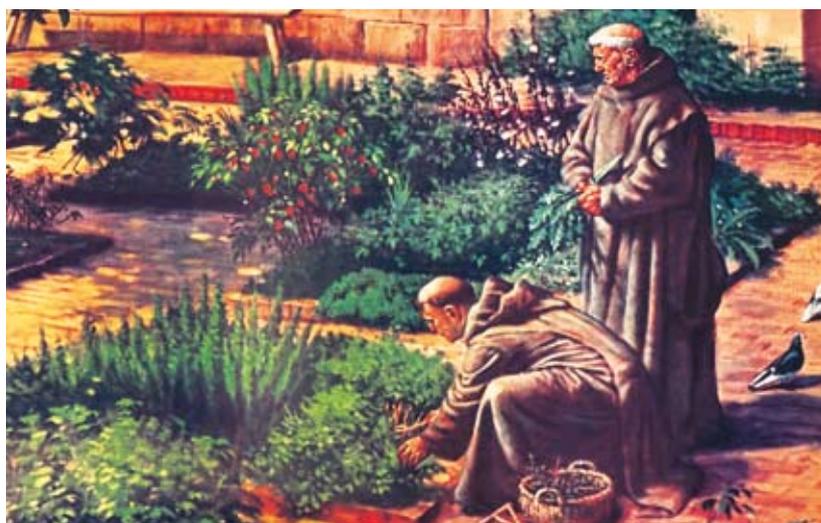
## PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA

É um marco histórico de grande importância para a profissão, os 50 anos do Conselho de Farmácia da Bahia. Neste ano, o CRF/BA vai promover atividades comemorativas, como sessão especial na Assembleia Legislativa e palestras.

Um levantamento histórico terá a finalidade de preservar a memória da Farmácia no estado. A capa desta edição da revista do CRF/BA é uma homenagem ao início do século, quando surgiu a profissão.

## HISTÓRIA

Desde a antiguidade, ervas já eram manipuladas para obter a cura das enfermidades. Os boticários surgem por volta do século XIII. Essa profissão surge com a botica. No século XVI, a profissão de boticário inicia-se no Brasil. A botica do Colégio dos Jesuítas da Bahia não fornecia remédios apenas para os outros colégios da Companhia de Jesus, mas atendia às necessidades do povo da cidade do Salvador.



Farmácia monástica, século V-XII (Livro 50 anos CFF - página 16)

# Avaliação do nível de contaminação de alimentos por chumbo no município de Santo Amaro, na Bahia

ANDRÉ LUIZ SANTOS ROCHA<sup>1</sup>  
FRANCISCO JOSÉ PACHECO DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Farmácia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências. Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia - FAPESB 2007-2010. E-mail: andre\_alsr@hotmail.com

<sup>2</sup>Farmacêutico. Mestre em Saúde Coletiva - UFBA. Coordenador do Curso de Farmácia FTC - SSA. E-mail: francpac@gmail.com

**Resumo:** uma empresa de fundição inaugurada na década de 60, em Santo Amaro, Bahia, Brasil, foi responsável por um processo intenso de contaminação ambiental por chumbo neste município. Este estudo visou sistematizar as informações acerca do nível de contaminação de alimentos por chumbo em Santo Amaro, tendo por base estudos realizados no ano de 2006, registrados na Vigilância Sanitária e Ambiental do Estado da Bahia. Foram analisados 105 laudos de análises químicas de alimentos produzidos no município. Dos laudos analisados, 5 amostras (4,76%) estavam com níveis de chumbo acima dos limites máximos de tolerância segundo a legislação vigente no Brasil. Na investigação dos locais de origem das amostras verificou-se que a contaminação dos alimentos estava restrita à área circunvizinha às instalações da antiga fundição. Uma estimativa de dose de exposição, tendo por base o consumo destes

alimentos contaminados, projetou um risco potencial de ingestão semanal de chumbo de 254,6124  $\mu\text{g}/\text{kg}$  de peso corpóreo para crianças e de 109,1195  $\mu\text{g}/\text{kg}$  de peso corporal para adultos. Tomando como base a ingestão semanal provisória tolerável deste metal recomendada pela Organização Mundial da Saúde (25,0  $\mu\text{g}/\text{kg}$ ) verificou-se que tais doses superaram o limite recomendado em 10,18 vezes para crianças e em 4,3 vezes para adultos.

**Palavras-chave:** Chumbo; Contaminação; Alimentos; Monitoramento; Santo Amaro.

**Abstract:** A foundry opened in the 1960's in Santo Amaro, Bahia, Brazil, was responsible for an intense process of environmental lead contamination in this county. This study aimed to systematize information about the level of food contamination by lead in Santo Amaro, based on studies conducted in 2006, registered in Environmental and Health Surveillance of State

of Bahia. We analyzed 105 awards of chemical analysis of foods produced in the territorial limits of this city. Among the awards studied, 5 samples (4.76%) had lead levels above the maximum tolerance for this metal second current legislation in Brazil. In the investigation of sites of origin of the samples was found to contaminate food with lead in Santo Amaro was restricted to the area neighboring the premises of the former foundry. An estimated exposure dose, based on the consumption of contaminated food, projects a potential risk of ingestion of lead up to 254.6124  $\mu\text{g}/\text{kg}$  b. w. for children and 109.1195  $\mu\text{g}/\text{kg}$  b. w. for adults. Based on the provisional tolerable weekly intake of lead recommended by the World Health Organization (25.0  $\mu\text{g}/\text{kg}$ ) found that such doses exceeded the limit recommended at 10.18 times for children and 4.3 times for adults.

**Key-words:** Lead; Contamination; Food; Monitoring; Santo Amaro.

## INTRODUÇÃO

No ano de 1960, foi instalada na cidade de Santo Amaro, na Bahia, a Cobrac, uma fundição primária de chumbo, subsidiária do grupo multinacional Peñarroya Oxide S.A., que desde o início de suas atividades até seu encerramento em 1993, produziu entre 11.000 e 32.000 toneladas de chumbo por ano. Durante o período de funcionamento foram comercializadas cerca de 900 mil toneladas de lingotes deste metal, o que gerou um passivo ambiental de 500 mil toneladas de rejeito sólido do processo industrial, contendo 3% de chumbo, que até os dias atuais continuam espalhados no território deste município contaminando o solo, a água, e os alimentos nele produzidos (CARVALHO *et al.*, 1999).

A contaminação de alimentos por metais pesados é uma das principais fontes de exposição humana a estes agentes tóxicos, e tem merecido atenção constante dos órgãos mundiais (GALAL-GORCHEV, 1991).

Em 1976, a Organização Mundial da Saúde (OMS) com o propósito de conhecer e divulgar os teores de contaminantes em alimentos, assim como a contribuição destes para a contaminação humana, criou programas para o monitoramento de agentes tóxicos em gêneros alimentícios. Dentre estes agentes tóxicos, o chumbo é um dos que mais causam preocupações à saúde humana. (FAO/WHO, 2007).

O chumbo é um elemento de ocorrência natural, encontrado de forma abundante e amplamente distribuída na crosta terrestre, podendo estar livre ou em associação com outros elementos. Suas características químicas como o baixo ponto de fusão, ductibilidade e facilidade de formar ligas justificam sua utilização pela humanidade, desde tempos remotos, na fabricação de utensílios, armas e adornos (CORDEIRO & LIMA - FILHO, 1995).

Este metal, porém, não apresenta nenhuma função fisiológica conhecida no organismo dos seres humanos e animais, e seus efeitos tóxicos já são conhecidos há muito tempo por afetarem praticamente todos os órgãos e sistemas do corpo humano (XIE *et al.*, 1998).

A exposição a este metal pode ocorrer diretamente por inalação de particulado emitido pelo processo industrial, ou ainda, por ingestão de poeira, água e alimentos de origem animal e vegetal produzidos em solo contaminado ou próximo à fonte poluidora (OKADA, *et al.*, 1997). As crianças são as mais susceptíveis à contaminação, devido à sua maior capacidade de absorção e também às diferenças de hábitos em relação aos adultos, como o de brincar na terra e levar constantemente a mão na boca, entre outros. Em adultos, a maior fonte de exposição não ocupacional ao chumbo são os alimentos e bebidas (COSTA, 2001).

A quantidade total de consumo de chumbo derivado de alimentos é dependente de sua concentração no meio ambiente. A Organização Mundial de Saúde e a Organização para Alimentação e Agricultura estabeleceram a ingestão semanal tolerável para chumbo de 25  $\mu\text{g}/\text{kg}$  de peso corpóreo, valor este que representa a soma das contribuições de todas as fontes de exposição (VULCANO, *et al.*, 2008).

Os efeitos tóxicos da contaminação por este metal pesado são os mesmos, independente da via de absorção, e resultam principalmente de sua capacidade em interferir no funcionamento das membranas celulares e enzimas, formando complexos estáveis com grupamentos contendo enxofre, fósforo, nitrogênio ou oxigênio. São sítios críticos na exposição ao chumbo o sistema nervoso, hematopoiético e os rins, todavia, podem ocorrer ainda efeitos cardiovasculares, no crescimento e na reprodução (MOREIRA

& MOREIRA, 2004; MOREIRA & NEVES, 2008).

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de corte transversal, com eixo de análise exploratório. Neste estudo foram utilizados dados secundários de análises químicas de alimentos coletados no município de Santo Amaro pela equipe técnica da Vigilância Sanitária e Ambiental do estado da Bahia em junho de 2006. As análises químicas das amostras foram conduzidas pela empresa CTQ – Análises Químicas e Ambientais S/S Ltda. O método de quantificação utilizado foi a Espectrometria de Emissão Atômica por Plasma Acoplado Indutivamente (ICP-AES), após digestão ácida.

Os limites máximos de tolerância para chumbo em alimentos estabelecidos através do Decreto nº 55.871 de 1965 do Ministério da Saúde e da Portaria nº 685 de 1998 da ANVISA foram utilizados como parâmetros para avaliar a contaminação da rota alimentar em Santo Amaro.

Para estabelecimento da exposição diária e semanal da população santamararense ao chumbo através dos alimentos, foi utilizado o cálculo da dose de exposição segundo metodologia ATSDR (Agência de Registro de Substâncias Tóxicas e Doenças dos Estados Unidos).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A equipe técnica da Vigilância Sanitária e Ambiental do estado da Bahia coletou e conduziu para análise, em junho de 2006, 105 de amostras de alimentos. Deste total, 69 amostras (65,71%) foram alimentos de origem vegetal e 36 (34,29%) foram de origem animal. As concentrações máximas de chumbo encontradas e o número de amostras que estavam acima dos limites máximos de tolerância para este metal segundo legislação vigente no Brasil podem ser observados na tabela 1.

**Tabela 1.** Concentrações máximas de chumbo nas amostras e número delas que estavam acima do limite máximo de tolerância segundo legislação brasileira.

Alimentos	Nº de amostras	Conc. máxima (mg/kg)	Amostras acima do limite
Peixes	13	ND	0 (0%)
Moluscos	15	1,9*	0 (0%)
Carne bovina	8	ND	0 (0%)
Hortalças	7	ND	0 (0%)
Verduras	15	3,6**	1 (6,6%)
Frutas	43	2,9**	1 (2,3%)
Raízes	4	9,5**	3 (75%)
<b>Total</b>	<b>105</b>	—	<b>5 (4,76%)</b>

ND: Não detectada

\* Limite máximo de tolerância 2.0 mg/kg

\*\* Limite máximo de tolerância 0,5 mg/kg

Das 105 amostras analisadas, cinco (4,76%) estavam com níveis de chumbo acima dos limites máximos de tolerância para este metal, sendo que todas elas foram alimentos de origem vegetal.

Segundo Sapunar-Postruznik *et al.* (1996), a presença de chumbo em vegetais pode ser decorrente da absorção de solo com concentrações elevadas deste elemento e que existe uma relação positiva linear entre as concentrações de chumbo nas plantas e no solo.

Em Santo Amaro, Silvany-Neto *et al.* (1996), relataram que, no ano de 1980, a população residente cerca de 500 metros da Cobrac estava exposta ao solo contendo mais de 10.000 mg/kg do metal.

Tavares (1990), analisou amostras de solo em residências localizadas a até 900 metros da antiga fundição. Ela reportou em seu estudo que a média geométrica das concentrações de chumbo no solo foi de  $4.415 \pm 4,4$  mg/kg, variando entre 32 e 107.268 mg/kg os valores encontrados nas amostras.

Costa (2001), coletou amostras de solo em perfis de até 60 cm de profundidade em diferentes pontos de Santo Amaro. Em uma amostra de solo superficial (15 cm de profundidade), coletada no Patronato São José, instituição localizada a aproximadamente 1 km da Cobrac, a pesquisadora encontrou concentração de chumbo de 155 mg/kg. Neste mesmo local também foi analisada amostra de solo a uma profundidade de 30 cm, sendo encontrada concentração de chumbo no valor de 316 mg/kg.

Piotrowsky e Coleman (1980), consideram a concentração de chumbo de 17 mg/kg como característico de solos não-contaminados. Os níveis encontrados em Santo Amaro, por diversos estudos, estiveram muito acima deste valor, o que pode explicar as concentrações de chumbo acima dos limites máximos de tolerância encontrado nas amostras de vegetais.

As raízes foram os alimentos que apresentaram maiores níveis de chumbo, sendo que 75% das amos-

tras deste gênero apresentaram-se contaminadas. Os exemplares deste tipo de alimentos foram de aipim e os níveis de chumbo encontrados variaram entre 1,2 - 9,5 mg/kg, valores respectivamente 2,4 e 19 vezes acima do limite máximo permitido pela legislação brasileira este tipo de alimento.

Segundo Piotrowska (1994), as raízes são as partes dos vegetais que normalmente concentram os maiores níveis de chumbo, provavelmente devido ao contato direto destas com o solo e à sua função fisiológica de absorção e incorporação de microelementos aos vegetais.

Das 43 amostras de frutas analisadas, 1 (2,3%) apresentou concentração de chumbo que excedia o limite máximo tolerável. A amostra contaminada foi de manga, fruta considerada como típica da região e que apresenta alto consumo pela população local (AMBIOS, 2003). A concentração de chumbo encontrado na amostra foi de 2,9 mg/kg, valor 5,8 vezes maior que o limite máximo estabelecido pela legislação brasileira para este tipo de alimento.

Das 15 amostras de verduras, 1 (6,6%) apresentou nível de chumbo que excedia o limite máximo de tolerância estabelecido pela legislação brasileira (0,5 mg/kg). A amostra contaminada foi de couve e a concentração encontrada do metal foi de 3,6 mg/kg, valor 7,2 vezes acima do limite máximo estabelecido pela legislação nacional para este alimento.

Através da investigação dos locais de origem das amostras foi possível instituir um mapa representativo da distribuição da contaminação de alimentos por chumbo em Santo Amaro (Figura 1). Ressalta-se que devido à falta de informações 15 amostras não puderam ter seus locais de origem estabelecidos.



**Figura 1.** Mapa representativo de Santo Amaro indicando o local de origem das amostras analisadas. Em destaque área de coleta das amostras que apresentaram contaminação.

Observa-se que a contaminação dos alimentos por chumbo no município de Santo Amaro está restrita a área circunvizinha às instalações da antiga fundição de chumbo presente na cidade (Cobrac), indicando que o passivo ambiental presente neste local é fonte atual de contaminação para os alimentos nele produzidos.

Durante a visita observou-se também que o terreno das antigas instalações da Cobrac abriga diversas

espécies frutíferas (Figuras 2) que são consumidas pela população local, sobretudo por crianças e adolescentes. A falta de barreiras físicas eficazes e informações suficientes sobre o perigo desta prática aumentam o risco de contaminação humana por chumbo, já que comprovadamente este terreno abriga considerável parte das 500.000 toneladas de escória de chumbo atualmente presentes no município de Santo Amaro.



**Figura 2.** Vista de parte do terreno da Cobrac com chaminé da antiga fábrica ao fundo. Em destaque espécies frutíferas (pitangueiras, bananeiras e coqueiros) presentes nesta área.

Para que possam ocorrer efeitos nocivos à saúde da população, além de existir a contaminação ambiental, é necessário também que a população se exponha ao chumbo presente no ambiente. O cálculo da dose de exposição (Quadro 1) é utilizado para se ter uma estimativa da quantidade do metal que está entrando em contato com os organismos humanos seja através da inalação, da absorção da pele ou ingestão (AMBIOS, 2003).

$$DE_{Ei} = \frac{\sum_{i=1}^n C_i \times T_{i_j} \times FE}{PC}$$

**C**= concentração do contaminante no grupo de alimentos *i* (µg/kg)  
**T<sub>i<sub>j</sub></sub>**= taxa de ingestão do grupo de alimentos *i* (µg/semana)  
**FE**= frequência de exposição  
**PC**= peso corporal (Crianças 30 kg/ Adultos 70 kg)

**Quadro 1.** Fórmula do cálculo da dose de exposição.

Os resultados do cálculo da dose de exposição semanal ao chumbo através dos alimentos em Santo Amaro são expressos na tabela 2.

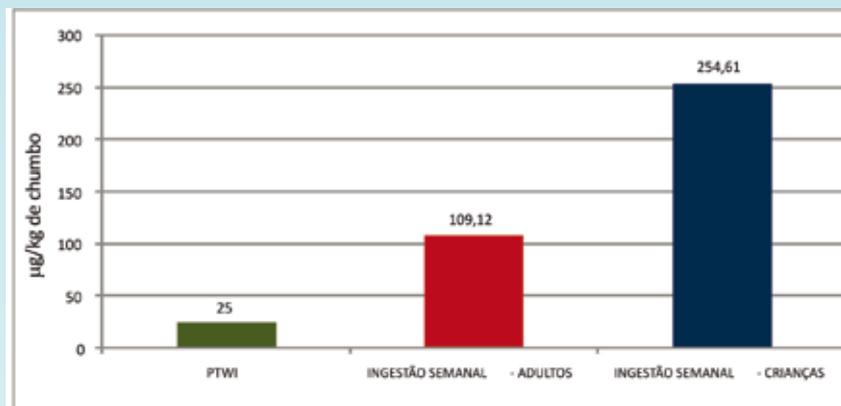
**Tabela 2.** Dose de exposição semanal ao chumbo por ingestão de alimentos contaminados, em Santo Amaro, Bahia.

	Dose de exposição semanal (µg/Kg)
Crianças	254,61
Adultos	109,12

Em Santo Amaro verificou-se que a ingestão semanal de chumbo através de alimentos foi de 254,61 µg/kg de peso corpóreo para crianças e de 109,12 µg/kg de peso corporal para adultos.

A Organização Mundial da Saúde através do seu comitê de especialistas em aditivos alimentares estabelece uma ingestão semanal provisória tolerável (PTWI) de  $25\mu\text{g}/\text{kg}$  de peso corporal para o chumbo como contaminante de alimentos (WHO,

1993). Considerando a dose de ingestão semanal de chumbo para as populações de adultos e crianças em Santo Amaro, verificou-se que estas superaram o limite recomendado pela OMS em 10,18 vezes para crianças e 4,3 vezes para adultos (Figura 3).



**Figura 3.** Comparação entre a ingestão semanal provisória tolerável de chumbo (PTWI), e a ingestão encontrada em Santo Amaro para adultos e crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento de metais pesados constitui uma importante ferramenta nos estudos de contaminação ambiental, pois auxilia na definição dos riscos reais e potenciais da exposição de populações a estes agentes tóxicos, permitindo assim que sejam aplicadas medidas preventivas e/ou remediadoras que interrompam a poluição ambiental e conseqüentemente os riscos à saúde da população.

O presente estudo revelou que, embora as atividades de fundição da Cobrac tenham sido interrompidas em 1993, a população de Santo Amaro ainda convive com os efeitos da contaminação ambiental deixada por este empreendimento. Os teores de chumbo encontrados nos alimentos representam um alerta para a exposição humana a este metal.

Para se evitar impactos maiores à saúde dos moradores de Santo Amaro, em especial à população residente nas áreas circunvizinhas às instalações da Cobrac, recomenda-se

que além de medidas de remediação do solo seja criado um programa de monitoramento de chumbo nos alimentos produzidos na região, visando à utilização dos dados obtidos como indicadores da evolução temporal da contaminação ambiental neste município.

Recomenda-se também constante biomonitoramento das populações expostas ao chumbo para acompanhamento e identificação precoce de possíveis agravos à saúde decorrente da contaminação ambiental.

## REFERÊNCIAS

AMBIOS. Avaliação de risco à saúde humana por metais pesados em Santo Amaro da Purificação. 2003.

CARVALHO, F. M.; SILVANY NETO, A. M.; TAVARES, T. M.; COSTA, A. C. A.; CHAVES, C.; NASCIMENTO, L. D.; REIS, M. A. A persistência de níveis elevados de chumbo no sangue de crianças de Santo Amaro da Purificação. Relatório preliminar de pesquisa encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, jan., 1999.

CORDEIRO, R. & LIMA FILHO, E. C. A inadequação dos valores dos limites de tolerância biológica para a prevenção da intoxicação profissional pelo chumbo no Brasil. Cad. Saúde Públ.,[S.l.], v. 2, 1995.

COSTA, C. A. C. Avaliação de alguns aspectos do passivo ambiental de uma metalurgia de chumbo em Santo Amaro da Purificação, BA. 2001. 152f. Dissertação (Mestrado em Química Analítica). Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, 2001.

FAO/WHO. Food and Agriculture Organization of the United Nations; World Health Organization. Summary of Evaluations Performed by the Joint FAO/WHO Expert Committee on Food Additives, 2007. Disponível em: <<http://jecfa.ilsa.org/section1.htm#41>>. Acesso em: 04 out. 2008.

GALAL-GORCHEV, H. Dietary intake of pesticide residues: cadmium, mercury, and lead. Food Addit. Contam., v.8, p.793-806, 1991.

MOREIRA, F. R. & MOREIRA, J. C. A cinética do chumbo no organismo humano e sua importância para a saúde. Ciência e Saúde Coletiva, [S.l.], v. 1, p. 167-181, 2004.

MOREIRA, F.R. & NEVES, E.B. Uso do chumbo em urina como indicador de exposição e sua relação com chumbo no sangue. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(9):2151-2159, set, 2008.

OKADA, I. A.; DOVIDAUSKAS, S.; FRANCA, D.; SAKUMA, A. M. M.; ZENEBON, O. Avaliação dos níveis de chumbo e cádmio em leite em decorrência de contaminação ambiental na região do Vale do Paraíba, Sudeste do Brasil. Rev. Saúde Pública, v. 31, n. 2, 1997.

PIOTROWSKA, M. The spatial distribution of lead concentrations in the agricultural soils and main crop plants in Poland. Sci. Tot. Environ., 158:147-155, 1994.

PIOTROWSKY, J.K. & COLEMAN, D.O. Environmental hazards of heavy metals: Summary evaluation of lead, cadmium and mercury. A general Report, Marc Report, Marc Publications, 1980.

SAPUNAR-POSTRUZNIK, J.; BAZULIC, D.; KUBALA, H.; BALINT, L. Estimation of dietary intake of lead and cadmium in the general population of the Republic of Croatia. The Science of the Total Environment, Amsterdam, v. 177, n. 1, p. 31-35, Jan. 1996.

SYLVANY-NETO, A. M.; CARVALHO, F.M.; TAVARES, T.M.; GUIMARÃES, G.C.; AMORIM, C.J.B.; PERES, M.F.T.; LOPES, R.S.; ROCHA, C.M.; RANÁ, M.C. 1996. Evolução da intoxicação por chumbo em crianças de Santo Amaro, Bahia. Bol. Oficina Sanit Panam, 1996.

TAVARES, T. M. Avaliação dos efeitos das emissões de cádmio e chumbo em Santo Amaro, Bahia. Tese (Doutorado em Química Analítica Ambiental). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

VULCANO, R.C.; SILVEIRA, N. S.; ALVAREZ-LEITE, E. M. Teores de chumbo e cádmio em chás comercializados na região metropolitana de Belo Horizonte. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. Vol. 44, n. 3, jul./set., 2008.

WHO. World Health Organization, Joint FAO/WHO Expert Committee on Food Additives. Evaluation of certain food additives and contaminants. Geneva, 1993.

XIE, Y.; CHIBA, M.; SHINOHARA, A.; WATANABE H & INABA Y. Studies on lead-binding protein and interaction between lead and selenium in the human erythrocytes. Industrial Health 36:234-239, 1998.

# Erros de Medicação “de novo”

\*Dra. Edênia Araújo Santos



**M**ais uma vez, toma as manchetes do país a morte de uma criança por conta de erro de medicação. O censo comum envereda pela pior conclusão sobre o episódio, a de que a auxiliar de enfermagem é a culpada. Um grande equívoco e uma análise superficial. Para nós, este assunto não é novo e faz parte do cotidiano de profissionais que diariamente buscam estratégias para tornar mais seguro o processo de medicação.

Quantas mortes mais? Quando as instituições perceberão que é necessário tornar seus processos mais seguros?

A segurança do paciente precisa ser construída em muitas bases, conhecimento, tecnologia e recursos humanos. No que diz respeito à tecnologia é evidente que aparelhos, conexões e bombas de controle de administração de medicamentos precisam estar providos de mecanismos de barreira para evitar erros. Existe uma unanimidade no que diz respeito a cobrar das indústrias para que assumam também

sua parcela de responsabilidade na indução de erros. Existem, através de informações incertas, embalagens inseguras ou confusas. No caso da troca de soro reidratante por vaselina, não está claro que os frascos ou rótulos diferentes poderiam ter evitado esta morte?

Faz-se necessário que o processo de medicação esteja aliado a prescrições eletrônicas inteligentes, dispensação e administração com dispositivo de código de barra, entre outros. Porém, acredito que o maior desafio sejam os recursos humanos. Afinal, sabemos que o erro é inerente ao ser humano e o cérebro é sensível a lapsos.

Existe um princípio básico: estamos expostos cotidianamente a riscos, seja como profissional de saúde ou usuário do sistema. Só a partir deste entendimento que cada um em sua zona de influência poderá tomar medidas que minimizem os riscos.

Em outubro de 2010, tive a oportunidade de participar, em Ouro Preto, do III Fórum Internacional sobre Segurança dos Pacientes.

Estavam lá importantes nomes do cenário mundial sobre esta matéria, representados por estudiosos e pioneiros na discussão dos erros de medicação. Todas as apresentações reforçaram que a aplicação de uma abordagem sistêmica, para avaliar erros de medicação, pode prevenir agravos, reduzir custos e evitar mortes.

No Brasil, desde 2009, existe o ISMP Brasil nos moldes dos institutos canadense, espanhol e americano. O Dr. Mario Borges e parceiros vêm trabalhando na promoção da segurança e melhoria da qualidade na utilização dos medicamentos, com foco nas instituições, profissionais da saúde e na sociedade. Para nós, farmacêuticos, são ainda maiores os desafios. Cabe a nós assistir ao processo de medicação, cujo saber não pode ser delegado e assumir a responsabilidade de evitar erros em qualquer ponto do processo.

*\*Farmacêutica, diretora do CRF/BA e membro da Comissão de Farmácia Hospitalar*

# Novas Resoluções da ANVISA foram temas de cursos e palestras nos municípios

## BOM JESUS DA LAPA

### Exigências legais

Os farmacêuticos da cidade de Bom Jesus da Lapa se reuniram com a Direção do Conselho Regional de Farmácia da Bahia. Na pauta do encontro constavam as novas resoluções da ANVISA. De acordo com o Dr. Altamiro Santos, presidente do CRF/BA, é necessário haver um enquadramento dos estabelecimentos farmacêuticos frente às novas exigências da agência. Na programação, aconteceu um curso sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados



Dr. Altamiro Santos coordenando a reunião

(SNGPC). Participaram da atividade, a delegada honorária do CRF/BA da cidade de Ibotirama, Dra. Simaya

Madayl de Macedo; o presidente da Associação de Farmacêuticos de Bom Jesus da Lapa, Dr. Murilo Brandão Carneiro Porto; o delegado honorário de Santa Maria da Vitória, Dr. Moacyr de Albuquerque Libório Neto; e a delegada honorária de Bom Jesus da Lapa, Dra. Roxsandra Araújo S. Balisa. Foi discutida também a necessidade de rearticulação da associação de farmacêuticos. Na ocasião, a secretária de Saúde recebeu os representantes dos farmacêuticos. O programa abordou, ainda, a necessidade de os municípios fortalecerem as ações de Vigilância Sanitária com fiscalizações de farmácias.



Farmacêuticos da região prestigiando o encontro

## Novas regras

As novas regras contidas nas resoluções da ANVISA foram discutidas pelos farmacêuticos na cidade de Guanambi. No mês de março, a Direção do CRF/BA, representado pelo seu presidente Dr. Altamiro Santos, debateu com os farmacêuticos e representantes da Vigilância Municipal a importância das demandas que a ANVISA tem exigido. A necessidade de adequação às normas foi amplamente discutida no evento.



Dr. Jakson Araújo de Souza, Dr. Altamiro Santos e Dra. Ana Claudia Arruda Queiroz



Ao lado, Dr. Claudionor Brito Silva Júnior, Dr. Altamiro Santos e Dr. Bruno Donato Vieira



Alunos participam da aula de laboratório



### Faculdade de Farmácia é visitada pelo presidente do CRF/BA

No decorrer da visita ao município de Guanambi, o presidente do CRF/BA, Dr. Altamiro Santos, fez uma visita de cortesia à Direção do novo curso de Farmácia da Faculdade de Guanambi.

## JUAZEIRO

### Ações de combate às farmácias irregulares

No segundo semestre do ano passado, fiscais da ANVISA realizaram ações de combate à venda irregular de medicamentos em farmácias. Diante da necessidade de se adequar e conhecer as novas resoluções e

suas recomendações, a Direção do CRF/BA promoveu um curso com a participação de Dr. Alikson Oliveira Moura que respondeu aos vários questionamentos sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).



Participantes do curso sobre SNGPC

## Funcionamento regular de farmácias é meta de fiscalização



Participantes lotaram o auditório

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária tem realizado ações de fiscalização em vários estados e municípios do país. Na cidade de Jequié, em uma ação da ANVISA, foram interditados quatro estabelecimentos farmacêuticos por diversas irregularidades. A partir desta iniciativa da ANVISA, uma reunião foi proposta para esclarecer informações necessárias para o funcionamento de farmácias. O encontro contou com a participação de farmacêuticos e proprietários de farmácias das cidades



Representação de órgãos da fiscalização

de Jequié, Ipiaú, Jaguaquara e Jitaúna. Além desses, estiveram coordenando a atividade como promotores, DIRES municipal, CRF/BA e Vigilância Sanitária do município. As novas medidas anunciadas pela ANVISA reforçam a necessidade de o farmacêutico estar presente nas farmácias para que possa orientar o paciente. E por fim, a venda de medicamentos sem prescrição médica.



Dr. Adilson Bezerra ministrando a palestra

## TAC é acordado com proprietários de farmácias

Em reunião realizada no ano passado na cidade de Valença, os órgãos de fiscalização sanitária e o Ministério Público estabeleceram, com proprietários dos estabelecimentos farmacêuticos, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O cumprimento do acordo foi tema, este ano, de nova reunião com a participação do presidente do CRF/BA, Dr. Altamiro Santos, e do promotor, Dr. Tiago de Almeida Quadros, representando o MP.

## Responsável técnico

Estabelecimentos farmacêuticos foram fechados por técnicos da ANVISA que encontraram irregularidades sanitárias. Para se adequar às novas exigências e normas da ANVISA, as farmácias precisam funcionar com o responsável técnico. As farmácias que não estavam regulares foram lacradas.

## Infrações sanitárias

Medidas para conter infrações sanitárias e abolir de vez o comércio irregular de medicamentos têm sido defendidas pelos técnicos da ANVISA, em debates realizados nos municípios e capitais do país. Em Ipiaú, a ação havia sido organizada envolvendo outras cidades do interior do estado.

## APRIFAR realiza curso de diabetes em Salvador

No dia 5 de fevereiro, o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia promoveu o curso de aprimoramento em diabetes para farmacêuticos, contando com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Conselho Federal de Farmácia, da Associação de Diabetes Juvenil, da Federação Internacional de Diabetes e do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo. O curso foi ministrado pelas profissionais de saúde Dra. Cláudia Elaine Almeida (enfermeira); Dra. Graça Maria de C. Câmara (psicóloga); a educadora física Isabel Dias

Ribeiro; e o farmacêutico Dr. José Vanilton de Almeida, que abordaram o conceito, o diagnóstico, as

características e o tratamento com a farmacoterapia e interações medicamentosas no diabetes.



*Participantes formam grupos de estudo*

### Curso de Uroanálises

A Sociedade Brasileira de Análises Clínicas/Regional Bahia promoveu, no mês de março, o Curso de Uroanálises. A atividade foi realizada no auditório do Conselho Regional de Farmácia em Ondina.

## Especialização em Farmacoterapia e Interações Medicamentosas na Farmácia Clínica

O Centro de Pós-Graduação (CPG) está realizando, em Salvador, a Pós-Graduação em Farmacoterapia e Interações Medicamentosas na Farmácia Clínica. Coordenada pela professora Luciana Calil Samora de Moraes, a especialização vem para Salvador objetivando proporcionar condições de atualização e apro-

fundamento do conhecimento na área de Farmacologia. O programa aplica e interliga conhecimentos de Anatomia e Fisiopatologia ao tratamento farmacoterapêutico e as possíveis interações medicamentosas.

Mais informações: [www.cursos-cpg.com.br](http://www.cursos-cpg.com.br)

## Intercâmbio internacional agenda visita técnica

Os responsáveis pelo intercâmbio entre o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia e o Programa Internacional de Observership em Hospitais dos EUA agendaram uma visita técnica às farmácias hospitalares do Complexo Médico

Hospitalar do Norton Healthcare, em Louisville no Kentucky-EUA, para o período de 8 a 11 de agosto próximo.

Os farmacêuticos interessados em participar da programação devem entrar em contato com a gerente de intercâmbio da

Med System Katherine Alves no *e-mail* [observership@medsystem.org](mailto:observership@medsystem.org) e mencionar o convênio CRF/BA.

O custeio da viagem é de responsabilidade do farmacêutico. Em breve, será divulgada a agenda definitiva.

## Rastreamento de medicamentos é tema de estudo na Anvisa



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a implementação do sistema de rastreabilidade de remédios no País. A decisão, publicada no *Diário Oficial*, atende a uma recomendação do governo.

A agência vai rever a tecnologia escolhida para acompanhar a trajetória do remédio, desde a produção até o consumidor: um selo feito pela Casa da Moeda.

O Conselho de Ministros da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) recomendou que a Anvisa fizesse a análise das tecnologias disponíveis, com o objetivo de criar um sistema de rastreamento que se coadune com as metas das políticas públicas de acesso a medicamentos.

Em outubro, a Anvisa anunciou que o rastreamento seria feito com a adoção de um sistema que usaria uma etiqueta produzida pela Casa da Moeda, reunindo duas tecnologias: o código bidimensional e um selo. O anúncio foi criticado pela indústria.

## Homenagem ao Farmacêutico em busdoor

“Farmacêutico. Sua saúde na dose certa.” é o *slogan* da Campanha Institucional veiculada em janeiro, em *busdoor*, de Salvador e Região Metropolitana.

De acordo com a Dra. Edênia Araújo, a principal motivação foi a

passagem do Dia do Farmacêutico: “Além de cumprirmos com uma tradição anual, publicando mensagens para a população e aumentando a visibilidade do CRF/BA, também estamos comemorando os 50 anos do Conselho”.



## Assistência Farmacêutica no Juliano Moreira resulta em título acadêmico

A farmacêutica Dra. Solange Oliveira Santana Filha foi a única da área a participar da primeira turma do curso de Pós-Graduação em Gestão Hospitalar, patrocinado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 2009.



Coordenadora do ambulatório e da Farmácia do Juliano Moreira, a Dra. Solange Santana Filha concluiu o curso com êxito, apresentando a monografia intitulada “Acompanhamento aos usuários: uma proposta da assistência farmacêutica no ambulatório do Hospital Juliano Moreira”.

Coordenadora do ambulatório e da Farmácia do Juliano Moreira, a Dra. Solange Santana Filha concluiu o curso com êxito, apresentando a monografia intitulada “Acompanhamento aos usuários: uma proposta da assistência farmacêutica no ambulatório do Hospital Juliano Moreira”.

## “Na maior parte das doenças, o processo de cura não é regido apenas pelo princípio farmacológico”, diz a Dra. Mara Zélia de Almeida

Foi lançado, no dia 30 de março, a terceira edição do livro *Plantas Medicinais*, de autoria da professora Dra. Mara Zélia de Almeida. A publicação é da Editora da Universidade Federal da Bahia UFBA, que realizou o lançamento no Palácio da Reitoria.

O livro registra as indicações terapêuticas tradicionais (práticas não-alopáticas) elencando plantas para fins medicinais que extrapolam, em muito, a terapêutica convencional (alopatia). E assume, em determinados momentos, um caráter místico, embasado em crenças culturais inerentes ao grupo étnico. Assim, na maior parte das doenças, o processo

de cura não é regido apenas pelo princípio farmacológico do recurso natural utilizado, mas também por crenças próprias dessa cultura, que resistem há gerações, garantindo a saúde dos seus descendentes.

O livro *Plantas Medicinais* objetivou colaborar com a preservação e multiplicação das informações obtidas em trabalhos comunitários, com o devido respeito às tradições da herança cultural africana na medicina do Brasil. A visão do homem, como ser integral, respeitado em seu mo-

mento de fragilidade, quando algum mal de origem psíquica ou somática lhe aflige, destaca-se como a principal ótica para o entendimento desse trabalho.



### NACIONAL/ BRASÍLIA

## Comissão de Análises Clínicas CFF apresenta propostas

Com o objetivo de fomentar a educação continuada no segmento das Análises Clínicas e buscando o fortalecimento da categoria farmacêutica, a Comissão de Análises Clínicas vem realizando reuniões sistemáticas. Além dessa meta, a comissão tem na agenda a elaboração de protocolo de exames de urgência – elenco mínimo, visitas periódicas ao Congresso Nacional e elaboração de cartilhas de assuntos técnicos na área de

Análises Clínicas. Compõem a comissão, Lenira da Silva Costa (RN), Maria Cristina Rodrigues (RJ), José Gildo da Silva (AL), Mário Martinelli Júnior (BA), Luiz Arno Lauer (RS) e Jerolino Lopes Aquino (MT).



Comissão realiza reuniões sistemáticas

## Entidades farmacêuticas mobilizam a categoria para aprovação do PL nº 5.359/2009

A Mesa Diretora da Câmara de Arquivistas, a pedido, o PL nº 5.359/2009 que dispõe sobre o exercício da profissão farmacêutica e do piso salarial da categoria para ser votado pelo Congresso.

O PL estava sob apreciação da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), na Câmara, para onde retorna para avaliação, de acordo com o RICD. O projeto, na CSSF, tem como relator o deputado Paulo César (PR/RJ), que em seu relatório preliminar apresentou parecer favorável, que ainda não foi votado pela CSSF.

### **Especialização em Farmacoterapia e Interações Medicamentosas na Farmácia Clínica - Lato Sensu**

O Centro de Pós-Graduação (CPG) realiza em Salvador a Pós-Graduação em Farmacoterapia e Interações Medicamentosas na Farmácia Clínica, coordenada pela professora Luciana Calil Samora de Moraes.

**Informações:** (71) 8845-9833  
[www.cursoscpq.com.br](http://www.cursoscpq.com.br)

### **Curso de Pós-Graduação em Análises Clínicas e Toxicológicas (2ª Turma)**

*Oswaldo Cruz*

**Quando:** Início em maio de 2011  
**Onde:** Ekolhumana - Salvador - Bahia  
**Informações:** 71 3481-2444  
E-mail: [ekolhumana@gmail.com](mailto:ekolhumana@gmail.com)  
[www.oswaldocruz.br/pos/cfs/curso\\_cfs.asp?id\\_curso=179](http://www.oswaldocruz.br/pos/cfs/curso_cfs.asp?id_curso=179)



### **3º Congresso Científico do Mercado Farmacêutico**

**Quando:** 4 a 6 de maio  
**Onde:** Rio de Janeiro  
**Informações:** 08002822-2298  
[www.cete.com.br/expopharma.com.br](http://www.cete.com.br/expopharma.com.br)

### **VI Fórum de Diretrizes Curriculares**

**Quando:** 30 de maio  
**Onde:** São Paulo  
**Informações:** (11) 3067-1462

### **XI Forró dos Farmacêuticos**

**Quando:** 3 de junho, a partir das 21h  
**Onde:** Casa Espetáculo - Avenida Otávio Mangabeira, s/nº - Boca do Rio  
**Informações:** (71) 3266-0464 / 3266-6043



### **38º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e 11º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica**

**Quando:** 26 a 29 de junho  
**Onde:** Expo Unimed Curitiba - Paraná  
**Informações:** (62) 3214-1005/[www.cbac.org.br](http://www.cbac.org.br)



### **11º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais**

**Quando:** 13 a 15 de julho  
**Onde:** Minascentro - Belo Horizonte - MG  
**Informações:** CRF-MG - (33) 3216-1000

### **Pós-Graduação em Farmacoterapia**

**Onde:** Faculdade Ávila  
**Informações:** (71) 3181-6333  
[www.cursoscpq.com.br](http://www.cursoscpq.com.br)

### **Especialização em Homeopatia**

**Onde:** Associação Paulista de Homeopatia  
**Informações:** (11) 55710483  
[www.especializacaohomeopatia.com.br](http://www.especializacaohomeopatia.com.br)

# PÓS-GRADUAÇÃO IPOG

SUCESSO COMPROVADO EM 18 ESTADOS

- » MBA Gestão & Auditoria em Sistemas de Saúde
- » MBA Gestão Industrial Farmacêutica
- » Atenção Farmacêutica & Farmacoterapia Clínica **2ª TURMA**
- » MBA Gestão da Qualidade & Engenharia da Produção

CURSOS INÉDITOS EM SALVADOR | INSCRIÇÕES ABERTAS



IPOG SALVADOR

Av. Antônio C. Magalhães, 1034, Sl. 107-A,  
Ed. Pituba Parque Center - Bairro Itaipara  
Salvador - BA - 71 3014-4764 | 7812-4099  
[www.ipog.edu.br](http://www.ipog.edu.br) | [salvador@ipog.edu.br](mailto:salvador@ipog.edu.br)

APOIO:

